

Sabia que ?

Laicismo e Laicidade

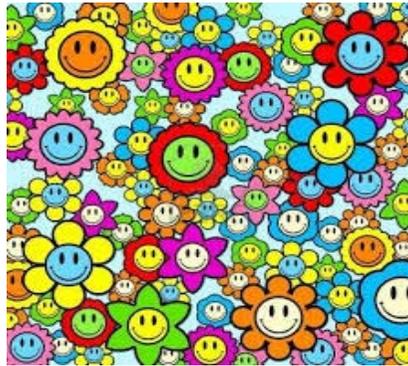
São palavras/conceitos que derivam da **expressão grega clássica «laos» (adj: «laikos»)**, expressão que **designava o povo** em sentido lato, tão abrangente ou tão universal quanto possível. O termo «laos» referia-se, portanto, à entidade *população, ao povo todo, a toda a gente*, sem excepção alguma.

Da mesma expressão grega «laos»/«laikos» derivou igualmente, mas passando pelo latim, a palavra portuguesa **leigo** com o significado de *não-clérigo*, termo que gera frequentemente problemas, ao ser, acidental ou deliberadamente, confundido com a actual expressão *laico*, que tanto pode servir para designar um adepto ou um militante do laicismo como para adjectivar essa sua postura ou uma sua acção.

Os mesmos gregos do período clássico utilizavam também a palavra **«ethnos» (adj: «ethnikos»)** com semelhante significado de *povo* mas entendido em sentido estrito, identitário e comunitarista, implicando a relevância de um qualquer atributo partilhado.

O termo «ethnos» servia, então, para designar, por exemplo, *os atenienses, os espartanos, os gregos, etc.* e **deu origem à palavra portuguesa etnia (adj: étnico) que hoje serve para designar conjuntos humanos social e culturalmente marcados por uma qualquer identidade comum e marcante**, por exemplo: *os portugueses, os ciganos, os europeus* e, por uma extensão moderna do conceito, quaisquer agrupamentos sociais identitários – grupos de pertença, comunidades confessionais, etc. – dentro de uma dada sociedade, por exemplo: *os benfiquistas, os católicos, os alentejanos, os fumadores, os lisboetas, ..., etc.*

Laicismo designa, pois, um **princípio**, uma **ideologia** de matriz claramente **humanista** que, ao valorizar as dimensões mais universais do ser humano, entendido na sua individualidade plural, tem um sentido contrário ao *eticismo* ou, melhor, aos *eticismos, regionalismos, nacionalismos, etc.* que, acima de tudo, valorizam as diferenças e os particularismos por que se podem afirmar os diferentes grupos humanos.



Laicidade é a ARTE DE VIVERMOS TODOS JUNTOS E EM PAZ, APESAR DAS DIFERENÇAS QUE, ENTRE NÓS, POSSAMOS TER E MANTER: clube de futebol; grupo rock favorito; marca de roupa; profissão; ordenado; classe social; género; etnia; religião ou sem ela; orientação sexual, etc.

Laicismo e Laicidade

almejam, por definição etimológica e histórica dos termos, a **construção de uma sociedade** em que um qualquer grupo social de aspiração dominante, tenha ele a matriz étnica que tiver (histórica, rática, religiosa, linguística, estética, económica, etc.), não se possa impor, autoritária e totalitariamente, autocraticamente, aos demais elementos que a integram; uma sociedade onde se constitua um **espaço público** que seja efectivamente **pertença de todos os indivíduos** que nela convivem, quer os que nela nasceram, quer os que a ela entretanto se arrimaram, sem excepção, todos eles **isentos de constrangimentos autoritários de tipo identitário;** uma **sociedade livre, aberta e inclusiva.**

